

Declaração oficial da empresa sobre a moção pós-julgamento de hoje, em St. Louis

19 de dezembro de 2018

O juiz do tribunal negou uma moção pós-julgamento para anular a decisão, o que a empresa deve fazer para poder entrar com recurso. O mesmo juiz negou moções semelhantes sobre decisões anteriores em seu tribunal que, posteriormente, foram derrubadas por tribunais superiores. Estamos confiantes de que esta decisão também será revertida no recurso. Planejamos entrar com recurso de apelação nas próximas semanas.

Após a decisão em julho, a empresa afirmou:

A Johnson & Johnson está profundamente consternada com a decisão, que foi produto de um processo fundamentalmente injusto que permitiu que a acusação apresentasse um grupo de 22 mulheres, a maioria das quais não tinha ligação com o Missouri, em um único caso, alegando que elas desenvolveram câncer de ovário. A decisão judicial, que concedeu exatamente a mesma indenização a todos os demandantes, independentemente de suas peculiaridades individuais e das diferenças na lei aplicável, reflete que as evidências do caso foram simplesmente ignoradas, em prejuízo a este tipo de processo. A Johnson & Johnson continua convicta de que seus produtos não contêm amianto e não causam câncer de ovário, e pretende lançar mão de todos os recursos de apelação disponíveis. Todas as decisões contra a Johnson & Johnson neste tribunal levadas a recurso foram revertidas, e os diversos erros presentes neste julgamento foram piores do que aqueles apresentados em julgamentos anteriores, já revertidos.

###